



Trabalho 895

DINÂMICA DOS SENTIDOS: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O CUIDADO NEONATAL

Danielle Lemos Querido¹

Marialda Moreira Christoffel²

Ana Paula da Silva³

Gustavo Dias da Silva⁴

Viviane Saraiva de Almeida⁵

Danielle Lemos Querido. Enfermeira. Assessora de Ensino em Enfermagem da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro .Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery /PPGEN/EEAN-UFRJ. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. Email: danyquerido@me.ufrj.br

Marialda Moreira Christoffel. Enfermeira. Professora adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pós-doutoranda Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Ana Paula da Silva Enfermeira. Residente de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade-Escola da UFRJ.

Gustavo Dias da Silva. Enfermeiro. Diretor de enfermagem da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestrando do mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial/PPG/EEAAC/UFF. Rio de Janeiro-RJ, Brasil .

Viviane Saraiva de Almeida. Enfermeira. Vice-diretora da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil/PPG/UFF. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

O avanço tecnológico atual permite o nascimento de bebês cada vez menores, proporcionando a esses recém-nascidos um longo tempo de internação em UTI neonatal¹. **A assistência humanizada surge como proposta de minimizar ao máximo o sofrimento durante essa internação². No entanto, o que vemos na teoria muitas vezes não se reproduz na prática, sendo necessário capacitar os profissionais de saúde para que essa assistência seja efetivamente pautada na atenção humanizada². Objetivos:** Identificar a percepção dos profissionais de saúde sobre o seu cuidado na unidade neonatal a partir de uma dinâmica de grupo. **Metodologia:** Reproduzimos um modelo de dinâmica aplicado no Curso de



Trabalho 895

capacitação de tutores para o Método Canguru com profissionais de saúde de uma Unidade Neonatal. Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Os sujeitos foram técnicos de enfermagem, enfermeiros e fisioterapeuta atuantes em uma Unidade Neonatal de uma Maternidade Federal do RJ. Os dados coletados foram transcritos e a análise dos mesmos foi realizada de acordo com Minayo. **Resultados:** A partir das análises dos dados, duas categorias emergiram: medo do desconhecido e percepção do cuidado realizado. **Conclusão:** A dinâmica, a partir da simulação de sensações do recém-nascido internado na UTI Neonatal, foi capaz de promover uma reflexão sobre o cuidado realizado por esses profissionais. A partir do momento em que se colocaram no lugar do outro, puderam perceber o quanto pode ser desagradável a experiência da internação, além de identificarem algumas estratégias facilitadoras que podem diminuir o estresse dessa internação. **Contribuições para enfermagem:** A partir dessa reflexão, o estudo pretende contribuir para a elevação da qualidade da assistência, pautada no paradigma da humanização.

Descritores: enfermagem; uti neonatal; humanização da assistência.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

1. Nobrega et al. Procedimentos dolorosos e medidas de alívio em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev Med. out-dez 2007; 86(4): 201-6.
2. Ministério da Saúde [BR]. Secretaria de Atenção e Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso: Método Canguru . Brasília [DF]: Ministério da Saúde; 2011.